

Aos 19 dias do mês de fevereiro de 2025, às 14:00h, o Comitê de Investimentos do IPRES, se reuniu com a presença dos seus membros, Sra. Cléia Lemos Barroso Teófilo da Silva, Sr. Fábio Henrique Gomes e Sra. Valdirene Araújo Lacerda Santos, para análise da carteira do RPPS referente ao mês de janeiro de 2025. A reunião foi iniciada pela Sra. Cléia, que apresentou o relatório disponibilizado pela consultoria Lema Investimentos. No documento, constatou-se que o **patrimônio** do IPRES atingiu o montante de R\$132.382.664,44, distribuído da seguinte forma: R\$106.205.224,54 em **renda fixa**; R\$14.358.680,92 em **renda variável**; R\$10.782.752,06 em **fundos estruturados**; e R\$1.036.006,92 em **investimentos no exterior**. Em seguida, realizaram a análise para ver se todos os fundos da carteira estão dentro dos **limites de enquadramento** da Política de Investimentos e da Resolução 4.963/2021 do CMN, estando todos dentro dos percentuais e estratégias estabelecidas. A **rentabilidade** mensal e anual performou em 1,78%, superando a meta atuarial de 0,59%. Gerando um **Gap** acumulado de 1,19%. Logo depois analisaram os **índices de risco da carteira**, apresentando o VAR de um dia útil encontrado no Dashboard do relatório de investimento da Lema de 0,35%, e analisaram também o relatório de **Riscos de Mercado**, que resultou nos seguintes índices e percentuais em relação à carteira: um **VAR** que nos diz qual a pior perda esperada dentro de um intervalo, sendo quanto menor melhor, pois indica que a perda potencial máxima está melhor, se deu em 1,62% ao mês e 5,60% nos últimos 12 meses, subindo em referência ao mês anterior; um **VOL** que mede a volatilidade dos ativos que apesar de possuir um retorno menor, quanto menor for menor risco se corre, atingiu o percentual de 0,83% no mês e 3,18% nos últimos 12 meses, baixando em referência ao mês anterior; um **TREYNOR** que mede o retorno ajustado ao risco sistemático, demonstrado se a carteira está sendo bem remunerada pelo risco de mercado, onde quanto maior o índice melhor foi o retorno ajustado ao risco, alcançou um percentual de 0,73% ao mês e -0,24% nos últimos 12 meses, baixando em relação ao mês anterior; um **DRAWDOWN** que indica qual foi a pior queda da carteira em determinado período resultando na profundidade e duração das perdas, sendo que quanto menor melhor, se deu em 1,40% ao mês e 2,43% nos últimos 12 meses, baixou em relação ao mês anterior; e, um **SHARP** que mede a relação entre retorno e risco, sendo quanto maior melhor, resultou em 3,58% ao mês e -1,53% nos últimos 12 meses, subindo em comparação ao mês anterior. Em relação ao **Risco de Crédito** o mesmo está sendo monitorado através da diversificação da carteira, procurando sempre aplicar em ativos de diferentes segmentos com inversa correlação em detrimento de cada cenário e análise constante dos ratings atribuídos pelas agências de classificação. Em referência ao **Risco de Liquidez** dos ativos, estes se encontram compatíveis com as obrigações do plano de benefício, identificando que a carteira conta com 85,88% em fundos de liquidez entre 0 a 30 dias; 8,28% em fundos acima de 2 anos; 3,54% em fundos com liquidez de 1 a 2 anos e 2,30% em fundos em fundos de 181 a 365 dias. Concluindo que a carteira possui uma boa condição de liquidez compatível com as obrigações do plano de benefícios do IPRES. Já, levando em conta o **Risco de Solvência** o mesmo encontra-se dentro do previsto pela avaliação atuarial e pelo estudo de ALM do IPRES com relação às suas obrigações com os segurados e funcionamento do RPPS. Em relação ao **Risco Sistemico** apesar do sistema financeiro brasileiro ser sólido, o risco é verificado através de um acompanhamento contínuo do mercado pelos meios de divulgação de

Garantia:

7
Dra

notícias correntes com o fim de mitigar potenciais perdas decorrentes de mudanças econômicas. O **Risco Reputacional** permanece sendo resguardado por esse comitê através de monitoramento contínuo das ações internas referentes aos investimentos e acompanhamento das notícias de mercado concernentes às instituições financeiras com as quais possui credenciamento e aplicações. Já em referência ao **cenário econômico**, nos Estados Unidos, no último dia 29 de janeiro o Fed manteve os juros em 4,25 a 4,50, conforme já era previsto pelo mercado consonante com a indicação divulgada em sua última reunião de manter esse patamar, isso refletido por duas preocupações: o mercado de trabalho aquecido e a inflação que ocorreu acima da meta aplicada logo após a manutenção dos juros. O presidente Donald Trump, assinou um decreto de novas taxações de tarifas para o Canadá e México em 25% e China em 10% o que dificulta as importações para os Estados Unidos e pode corroborar para gerar aumento nos combustíveis, aumentando ainda mais a inflação, sendo que os 3 países reagiram à medida imposta, abalando o cenário comercial, como exemplo temos o Canadá impondo tarifas de 25% sobre produtos dos Estados Unidos. Na Europa o PMI melhorou de dezembro para janeiro, passando de 49,9 para 50,2%, com isso, o banco central europeu decidiu por um corte na taxa de juros, estando otimistas para a política monetária, uma vez que os temores com o crescimento econômico superaram as preocupações com a inflação persistente. O Banco da Inglaterra (BoE) reduziu a taxa de juros do Reino Unido de 4,75% para 4,5%, o nível mais baixo desde junho de 2023 e projeta crescimento menor em 2025, devido à inflação que deve voltar a acelerar neste ano, enquanto a economia mantém um fraco crescimento. A China teve um crescimento em torno de 5,40%, batendo sua meta especulada, decidindo pela 3ª vez consecutiva pela manutenção dos juros nos mesmos patamares. Já em relação ao câmbio atualmente o dólar americano está sendo cotado a aproximadamente R\$5,70 enquanto o euro está em torno de R\$6,04, impactando a política econômica do presidente Donald Trump e as ameaças de imposição de tarifas a diversos outros países têm influenciado o valor do dólar criando volatilidade nos mercados cambiais. Na economia doméstica, os dados do emprego em janeiro de 2024 teve uma pequena desvalorização em relação a 2023, mas, nada que impacte fortemente o mercado, foi também elevada a taxa de juros para 13,25 p.p., como já havia sido indicado na última reunião do Copom, fazendo com que o país esteja no ranking de um dos maiores juros do mundo, mesmo com a contrapartida de uma leve queda no IPCA de 4,87 para 4,83%. É importante ressaltar também que o mês de fevereiro iniciou com a posse de Hugo Motta como presidente da câmara dos deputados e Davi Colombeiro como presidente do senado, o que pode representar um desafio em relação ao orçamento federal para o atual governo. Finalizando a verificação do mercado financeiro foram analisadas as ofertas de letras financeiras enviadas pelo Banco Mercantil, no entanto, o comitê atualmente está buscando papéis de rentabilidade com menor risco, e as letras financeiras ofertadas apesar de apresentarem taxas atrativas, possuem um risco maior, pois dependem da solidez do emissor, e no momento o IPRES tem optado por fundos que possuam menor risco por ser uma alternativa mais estável para o RPPS no momento. Em seguida foi analisado o fundo ofertado pelo Banco Santander: "Santander Go Global Equit Reais", onde verificou-se que é um fundo de investimento no exterior, enquadrado na resolução 4963/21 no art. 9º, II, com limite na política de

4
Santander
2024

investimentos do IPRES com estratégia alvo de 1% e limite máximo de 5%, possuindo liquidez de 6 dias, com histórico de performance acima de 12 meses, benchmark MSCI, com a taxa de administração global de 1%, sendo marcado a mercado, sem carência e com princípios ESG, tendo na composição da carteira: Investimentos no exterior, contas de fundo, valores a pagar, valores a receber, disponibilidade e títulos públicos. Já o fundo da Privatiza: "Schoroder Sustentabilidade Ações Globais USD IS Fifa", verificou-se que é um fundo de investimento no exterior, enquadrado na resolução 4963/21 no art. 9º, II, com limite na política de investimento do IPRES com estratégia alvo de 1% e limite máximo de 5%, possuindo liquidez de 4 dias, com histórico de performance acima de 12 meses, o benchmark MSCI, com a taxa de administração global de 0,15%, sendo marcado a mercado, sem carência e com princípios ESG, tendo na composição da carteira: tecnologia da informação, financeiro, saúde, consumo discricionário, indústrias, comunicações, bens de consumo, mercado externo, energia, imobiliário e utilidade pública. A seguir, analisaram os fundos da Grid: Genial MSG Global Brands Fic FIA IE, onde foi identificado que é um fundo de investimento no exterior, enquadrado na resolução 4963/21 no art. 9º, II, com limite na política de investimento do IPRES com estratégia alvo de 1% e limite máximo de 5%, possuindo liquidez de 5 dias, com histórico de performance acima de 12 meses, o benchmark MSCI, com a taxa de administração global de 0,80%, sendo marcado a mercado, sem carência e sem princípios ESG, tendo na composição da carteira: 95% do PL em cotas do FI Genial MSG Global com possibilidade de aplicação em derivativos; e o fundo Genial MS US Growth FIC FIA IE, onde verificou-se que é um fundo de investimento no exterior, enquadrado na resolução 4963/21 no art. 9º, II, com limite na política de investimento do IPRES com estratégia alvo de 1% e limite máximo de 5%, possuindo liquidez de 5 dias, com histórico de performance acima de 12 meses, o benchmark MSCI, com a taxa de administração global de 0,80%, sendo marcado a mercado, sem carência e com princípios ESG, tendo na composição da carteira: 95% do PL em cotas do FI Genial MS US Growth FIC FIA IE com possibilidade de aplicação em derivativos. Após verificarem todas essas informações, decidiram enviar todos os quatro fundos para análise da consultoria de investimentos. E seguidamente após todo o exposto, em relação a atual carteira de investimentos do IPRES, o cenário econômico apresentado, os juros, o câmbio, as projeções do relatório Focus, as indicações da ata do Copom neste mês, e após realizar os comparativos das rentabilidades e gráficos dos fundos DI, decidiram por unanimidade realizar as seguintes realocações: Resgatar os **R\$139.682,33** referente ao pagamento de cupom dos fundos de vértices do Banco do Brasil e **R\$1.300.000,00** referente a parte dos repasses de contribuições enviados pela Prefeitura de Sarzedo disponíveis no fundo BB Previd Fluxo RF; e ainda, **todo o valor** do Fundo BB Previd RF IRF-M, ambos a serem realocados no fundo BB Previd. RF Perfil. Resolveram também por resgatar o valor de **R\$229.922,95** referente ao pagamento de cupom dos fundos de vértices da Caixa Econômica Federal, juntamente com **todo o valor** disponível no fundo Caixa Disponibilidade para o fundo Caixa Brasil FI RF REF DI. Por fim, todas essas decisões têm como propósito garantir a preservação do patrimônio, minimizando exposições excessivas a riscos que possam impactar a rentabilidade e a segurança dos recursos. Para isso, o cenário econômico é continuamente acompanhado, e, se houver mudanças significativas

Assante

1
200

nas condições de mercado, novas decisões serão tomadas na próxima reunião. Fica registrado também, que foi informado pela superintendência do IPRES que no último dia útil do mês de janeiro, já havia sido feito o resgate do fundo Bradesco Selection Fic Ações conforme decisão deste comitê, no entanto o mesmo se encontrava em disponibilidade financeira, e para ser transferido para o Banco Santander, ainda seria necessário possuir o acesso digital da presidente do conselho administrativo Nivia Maria Pereira, uma vez que essa informação não havia sido repassada pelo banco para a superintendente no momento em que a mesma realizou o seu cadastro na instituição, por isso, para que o valor não virasse o mês em conta corrente, foi solicitado ao banco que retornasse com o valor para o fundo de origem até que essa situação fosse resolvida, com posterior realocação. Em seguida, foi elaborado o parecer mensal constando o patrimônio do IPRES, suas diversificações, a rentabilidade individual de todos os seus ativos mensal e anual e as ações deste comitê a ser enviado para apreciação dos conselhos Fiscal e Administrativo e para publicação no site do IPRES. Não tendo mais nada a ser tratado, eu Cléia Lemos Barroso Teófilo da Silva, lavrei a presente ata, que após lida, foi aprovada por unanimidade e segue assinada por mim e por todos os presentes.

Cléia Lemos Barroso Teófilo da Silva

Fábio Henrique Gomes

Valdirene Araújo Lacerda Santos